

Prefácio

Aline de Novaes Conceição

Como citar: CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. Prefácio. *In:* BERSI, Rodrigo Martins; MIGUEL, José Carlos (org.). **Pesquisas em Educação:** contribuições de egressos do PPGE. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p. 7-9. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-603-9.p7-9>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

Aline de Novaes CONCEIÇÃO¹

Neste livro, “Pesquisas em Educação: contribuições de egressos do PPGE”, são reunidos capítulos escritos por discentes egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) - Câmpus Marília/SP.

Nessa universidade, vinculei-me em 2009, para cursar Pedagogia e posteriormente, especialização em Formação de professores em Educação Especial e Inclusiva, mestrado e doutorado em educação. A formação possibilitada pela Unesp foi indescritível, transformou-me enquanto pessoa, pesquisadora e professora.

Lembro-me o primeiro dia que estive na Unesp de Marília/SP, eu era discente do Ensino Médio público do período noturno e tive a certeza que queria estar naquele espaço como graduanda. O início das aulas como discente do curso de Pedagogia, possibilitaram uma admiração pelos docentes, pois demonstravam um vasto conhecimento na área, ministrando as disciplinas de forma articulada com a pesquisa.

A admiração transformou-se em desejo de continuar a formação, compreendendo-a como algo a ser realizada por toda vida, de forma contínua. A Unesp de Marília/SP, possibilitou essa continuidade em nível de Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*.

Contudo, após 13 anos, a partir de 2022, tornei-me egressa, o que não significou rompimento de vínculos e trabalhos com pesquisadores e docentes da universidade em questão. Para além do vínculo institucional, havia os vínculos pessoais, acadêmicos, científicos e profissionais.

¹ Doutorado. Universidade Estadual Paulista (Unesp) “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) – Câmpus de Marília/SP. alinenovaesc@gmail.com.

A admiração pela referida instituição, prosseguiu e com muita satisfação, pude retornar em 2024, como docente da “casa”. Docente de uma instituição que dentre as várias ações, possibilita a formação inicial, a formação contínua, a pesquisa e a extensão.

A Unesp formou-me e forma-me, resultado de um trabalho conjunto de docentes, funcionários e discentes que possibilitaram e possibilitam diversas vivências formativas no espaço universitário. Para além dos dias letivos, a diversidade de interações, projetos, eventos científicos, financiamentos e demais ações, contribuem para a formAÇÃO que realmente forma e não deforma.

Nesse sentido de diversas possibilidades, no livro em questão, são reunidos resultados de pesquisas realizadas no âmbito dos cursos de mestrado e doutorado, sendo que em cada capítulo, há a relação direta com egressos do PPGE da Unesp, Câmpus de Marília/SP.

Em “Pesquisas em Educação: contribuições de egressos do PPGE” há 15 capítulos que com uma diversidade teórico-metodológica demonstram diferentes possibilidades de escolhas no âmbito da pesquisa, registrando temáticas relacionadas com: os Parques Infantis; Educação de Jovens e Adultos (EJA); concepções camponesas, estética, linguagem e Histórias em Quadrinhos; Educação Popular e Consciência de Classe; alfabetização e letramento no âmbito da Teoria Histórico-Cultural, relacionando com o autismo; Tangram na escola; avaliação a partir das representações de docentes universitários; o Circuito Quilombola e Instituto Socioambiental; Foucault e a decolianilidade; a Pedagogia e a decolianilidade; o campo da matemática e o movimento universal; filosofia, signos e significados; histórias e bibliografias como a de Maria Lacerda de Moura e a imprensa anarquista; tecnologias, mídias e cinema na educação e por fim, o estudo da proporcionalidade no Ensino Fundamental.

Parabenizo os organizadores, colega de programa e meu professor quando cursei Pedagogia, por essa contribuição que possibilitará o fortalecimento e ampliação das pesquisas, estudos e reflexões sobre diferentes temas relacionados com a educação a partir de um ótimo e coletivo trabalho contido neste livro.

Desejo uma ótima leitura formativa, compreendendo que como pontuou o poeta Manoel de Barros “A maior riqueza do homem é a sua

incompletude”, constatação que quando trabalhamos com educação, precisa ser considerada e transformada em um contínuo caminhar de formAÇÃO, que dentre as várias possibilidades, encontra um caminho neste livro.

Marília/SP, março de 2024.